

Data	Veículo	Página	Formato
31/01/2015	Jornal A Tarde	Caderno Volta às Aulas, p. 4	25,5 cm/ 6 col



Acolhimento adequado proporciona boa adaptação escolar das crianças

Orientamos aos pais a acomodar um pouco a ansiedade, transmitindo confiança aos filhos pequenos por meio do diálogo, com uma linguagem que atinja a compreensão deles"

Ana Paula Gidi,
Psicopedagoga

A adaptação de uma criança que se depara com o ambiente escolar pela primeira vez tem ligação direta com a forma como foi o seu acolhimento naquele momento inaugural. Esta concepção, defendida por educadores contemporâneos, traz a ideia de que o ato de educar está interligado ao gesto de cuidar. "É comum, nessa fase de adaptação, que a criança fique ansiosa, insegura e manifeste-se de forma negativa, geralmente por meio do choro. Afinal, a casa dela representa uma zona de conforto, enquanto que a escola passa a ser, de início, um contexto de desafios que ela não está disposta a enfrentar", observa a orientadora educacional da Educação Infantil, pedagoga e psicopedagoga do Colégio Vitória Régia, Ana Paula Gidi.

Os especialistas acreditam que para o aluno se sentir acolhido, confortável e seguro na sua estreia no universo escolar e, conseqüentemente, se adapte com mais rapidez, o ambiente precisa estar preparado de forma lúdica. Além disso, é essencial a escola planejar as atividades adequadas para esse período, capacitar os seus funcionários e, sobretudo, buscar a participação efetiva das famílias, estabelecendo uma relação de confiança entre as partes, atenuando o medo e a ansiedade dos pequenos. "É necessária toda uma estrutura física, pedagógica e psicopedagógica, levando em consideração todos os aspectos sociais e culturais aos quais eles estão inseridos", observa a coordenadora pedagógica do Colégio e Curso Fortunato, Diana Silva.

A psicopedagoga Ana Paula Gidi considera que no período de acolhimento, chamado de "semana de adaptação",

os professores devem buscar uma aproximação cautelosa e afetuosa com os alunos. "A família, por sua vez, exerce um papel importante, que tanto pode ajudar como atrapalhar. É quando a relação de confiança entre os familiares e a escola começa a se estabelecer e as trocas vão se tornando cada vez mais significativas", pontua.

A coordenadora escolar da Creche Solares, Débora Costa e Silva, conta que o primeiro dia de aula é um leque de emoções e sentimentos. "Algumas crianças chegam alegres e ativas, outras vêm tímidas e apreensivas com o que vai acontecer naquele espaço novo para elas. Para a adaptação não ser um sofrimento para a criança e a família, buscamos transmitir confiança, mostrando que o choro é comum porque, de imediato, para ela a situação parece ser uma despedida. Os pais precisam ter paciência e jamais o sentimento de culpa", orienta.

O diretor do Colégio Anchieta, João Batista, compartilha da opinião de que a contribuição da família, nesse período, é fundamental. "Muitas vezes, os pais insistem em permanecer mais tempo na escola do que deveriam nessa fase de adaptação. Mas, com uma conversa amigável, eles próprios conseguem compreender que a criança precisa se preparar para essa 'separação' para poder ganhar a autonomia necessária à sua independência como sujeito em formação".

A psicopedagoga do Vitória Régia completa: "Orientamos aos pais a acomodar um pouco a ansiedade, transmitindo confiança aos filhos pequenos por meio do diálogo, com uma linguagem que atinja a compreensão deles. Eles

têm que ser firmes ao deixar a criança na escola, sem perder a afetividade tão necessária, para que ela não se sinta abandonada, e, com o tempo, vá internalizando que papai e mamãe retornam sempre para buscá-la".

João Batista acredita, também, que "a escola deve se comportar da forma mais acolhedora possível, tanto para os alunos antigos, quanto para os novatos, sendo que estes devem receber um cuidado especial. Ele explica que, para receber os alunos, a escola faz vídeos, coloca cartazes de boas-vindas e equipes de acolhimento, formadas por alunos veteranos que recebem os novatos, entre outras ações.

Na Creche Solares, menciona Débora Costa e Silva, é organizada uma adaptação acolhedora, com o objetivo de integrar o "pedacinho de casa" da criança em seu novo ambiente. "Assim, fotos suas são pedidas com antecedência aos pais e colocadas na sala e nos espaços de identificação dos materiais de cada uma delas. A organização do espaço com diversos brinquedos e jogos, bem como o colorido, remetendo a um ambiente de muita alegria, são preocupações da equipe desde o primeiro dia de aula". ■